

EQUIDADE EM SAÚDE: DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS E POPULAÇÃO NEGRA

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região – CREFITO-8

Associação Cultural dos Terapeutas Ocupacionais do Estado do Paraná- ACTOEP

Associação dos Auxiliares e Técnicos de Odontologia do Paraná- AATO-PR

Conselho Regional de Psicologia - CRP

Tendo em vista que o Paraná vive um momento de fortalecimento do setor saúde, é imprescindível a discussão sobre equidade em saúde.

No Brasil o envelhecimento populacional já é uma realidade. No Paraná a população de idosos, em 2010, se referia a 10,4% da população geral com previsão de aumento contínuo, redução do número médio de componentes das famílias e concomitante aumento da proporção de idosos vivendo sozinhos. Neste cenário, a Saúde da Pessoa Idosa torna-se prioridade ao Estado do Paraná com objetivo da criação de estratégias para efetivação de ações que ponham em prática todas as definições presentes na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosos.

A própria SESA/PR destaca que o novo paradigma na atenção à saúde dos idosos está na avaliação da capacidade funcional e na necessidade de se identificar os idosos frágeis e em risco de fragilização. São diversos os fatores que interferem na saúde dos idosos: isolamento social, doenças crônicas sem intervenção adequada e ausência de reabilitação e/ou intervenção precoce.

O conceito de capacidade funcional se aplica também à saúde da pessoa com deficiência, população esta que necessita da implantação de modelo de Atenção à Saúde e Reabilitação fundamentado na concepção de saúde/doença como um processo. O Programa da Saúde da Família constitui espaço apropriado e legítimo para iniciarmos a melhoria do atendimento a esta população necessitando, no entanto, de ajustes quanto a sua organização para melhorar a detecção das pessoas portadoras de deficiências e de incapacidades e estimular o trabalho interdisciplinar e as ações intersetoriais.

A população negra necessita de vista especial principalmente com relação à Anemia Falciforme, doença prevalente nesta população, que frequentemente não é diagnosticada a tempo e acaba por gerar importantes complicações para os portadores.

Além disso, a Política Nacional de Saúde da População Negra trata também dos agravos decorrentes da violência urbana e no trânsito. Esta, no entanto, constitui preocupação de toda a população paranaense, visto que as consequências são gravíssimas, sendo uma das principais causas de deficiências entre a população adulta, redução da população produtiva, desestruturação familiar, etc.

PROPOSTAS:

- ✓ Desenvolver ações sistemáticas para capacitar as equipes de saúde para as especificidades destas populações, utilizando parcerias com instituições de ensino e o uso de tecnologias para o ensino a distância.
- ✓ Desenvolver ações sistemáticas para capacitação de cuidadores de idosos formais e informais para garantir a manutenção e o desenvolvimento da capacidade funcional de idosos.
- ✓ Desenvolver projetos e ações intersetoriais com vistas à promoção da saúde dos idosos e das PcD.
- ✓ Garantir que as equipes de unidades básicas de saúde tenham estratégias e capacitação para identificar, intervir e acompanhar pessoas idosas frágeis ou em processo de fragilização e desadaptação; tendo em vista também a importância da prevenção de quedas e alto índice de morbimortalidade decorrente de fraturas de fêmur.
- ✓ Garantir a existência de setor de reabilitação especializado em idosos nos Centros de Referência em Assistência à Saúde do Idoso em cada Regional de Saúde, garantindo a inclusão os profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais nestas equipes,
- ✓ Garantir a existência de recursos e tecnologias assistenciais para obtenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção quando necessário.
- ✓ Estimular a implementação de equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF, garantindo a presença dos profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais nestas equipes, para assegurar a realização de ações de reabilitação baseadas nas demandas locais da comunidade e, a partir dos recursos comunitários presentes, com o objetivo de aumentar capacidade funcional, prevenir complicações decorrentes das próprias deficiências, tendo como foco também a promoção de saúde.
- ✓ Estimular a implantação de equipes de Atenção Domiciliar no âmbito do SUS, garantindo a presença dos profissionais fisioterapeutas nestas equipes com objetivo de garantir a prevenção de complicações motoras e respiratórias, aumentar independência funcional e melhorar a qualidade de vida.
- ✓ Criar equipes de apoio em Atenção domiciliar com inclusão de terapeutas ocupacionais assegurando as adaptações domiciliares necessárias à realização das atividades de vida diária.
- ✓ Estimular a criação de Hospital Dia Geriátrico no âmbito dos municípios com objetivo de auxiliar as famílias nos cuidados dos idosos e diminuir a necessidade de

institucionalização, garantindo a inserção de serviços de fisioterapia e terapia ocupacional.

- ✓ Implantar e implementar centros de reabilitação física de média e de alta complexidade em cada Regional de Saúde integrando a rede de atenção para efetivamente propiciar o acesso à população que necessite destes serviços.
- ✓ Garantir a assistência à saúde integral nos centros de reabilitação física, seja de média ou de alta complexidade, para as pessoas que necessitem tanto de tratamento multiprofissional quanto atendimento único (de um profissional específico), nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional e psicologia.
- ✓ Capacitar os profissionais envolvidos no processo de reabilitação para uso da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde) visando a qualificação na atenção à saúde.
 - ✓ Difundir a concepção de saúde e reabilitação da PcD e dos idosos em toda a rede de atenção à saúde, abordando a problemática destas populações a partir dos conceitos de Deficiência, Funcionalidade, Incapacidade, Atividade e Participação e Inclusão Social, conforme previsto na CIF.
- ✓ Implantar as redes de atenção à saúde da PcD no Estado, garantindo ações de promoção, proteção, reabilitação e recuperação da saúde, atendendo em todos os níveis de complexidade, referenciando o paciente aos serviços que forem necessários.
- ✓ Desenvolver estudos epidemiológicos em relação às questões da PcD, com base na Classificação Internacional de Funcionalidades, Incapacidade e Saúde, para o melhor planejamento de ações estratégicas no enfrentamento destas condições e de suas causas.
 - ✓ Sugerir ao Ministério da Saúde o desenvolvimento e implantação de sistema de informação em esfera federal, para a caracterização da PcD.
 - ✓ Garantir o acesso aos Recursos Tecnológicos (Tecnologia Assistiva, Tecnologia de apoio e Tecnologia de Assistência) próteses, órteses e meios auxiliares de locomoção – OPMAL fornecidos pelo SUS, garantindo a qualidade dos mesmos.
- ✓ Promover ações de prevenção e tratamento para idosos em risco ou com diagnóstico de quadros demenciais.
- ✓ Garantir a reabilitação de pessoas vítimas de acidentes e violência, priorizando grupos em situação de vulnerabilidade social e estimular a criação de programas de profissionalização e readaptação ao trabalho para esta mesma população.
- ✓ Estimular a cultura da paz, prevenindo os agravos decorrentes de causas externas (acidente de trânsito, violência contra a mulher, violência urbana e doméstica, entre outros).

- ✓ Estimular a realização de ações para prevenção e tratamento das fraturas em idosos, em especial a de fêmur.
- ✓ Estimular a oferta de esportes adaptados
- ✓ Garantir atendimento em saúde para a população carcerária com atendimento médico, de enfermagem, fisioterapêutico, terapêutico ocupacional, psicológico, odontológico e nutricional.